



CASCAIS
2030
OBJETIVOS
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

CASCAIS E A AGENDA 2030
PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**REVISÃO LOCAL
VOLUNTÁRIA (VLR)
DO PROGRESSO EM
DIREÇÃO AOS OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL EM CASCAIS**

Título

CASCAIS E A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
REVISÃO LOCAL VOLUNTÁRIA DO PROGRESSO EM DIREÇÃO AOS OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM CASCAIS

Produzido por

Câmara Municipal de Cascais

Em colaboração com

Systemic

Dados fornecidos por

Divisão de Transição Ambiental e Desenvolvimento Sustentável - CMCascais

Edição

2024

Índice

Sobre Cascais	2
Cascais em números	3
Mensagem do Presidente da Câmara Municipal	4
Sumário executivo	7
1 O papel dos municípios na promoção de um desenvolvimento sustentável	8
2 A nossa jornada ODS	10
2.1 Localização	12
2.1.1 O que foi feito	12
2.1.2 O que estamos a fazer	14
2.2 Iniciativas 2023	17
3 Onde estamos (2023)	22
3.1 O balancete ODS	23
3.2 Reuniões de Câmara	25
3.3 Projetos com fundos participados	26
3.4 Adjudicações financeiras	27
4 Trabalho desenvolvido por área temática	29
4.1 Educação	30
4.2 Mobilidade e transporte	30
4.3 Ambiente	32
5 O nosso Compromisso com o Futuro	36
Índice de figuras e tabelas	39

Cascais

Cascais é uma vila costeira no distrito de Lisboa, em Portugal, localizada entre a serra de Sintra e o Oceano Atlântico sendo o território limitado a norte pelo concelho de Sintra, a sul e oeste pelo oceano, e a Este pelo concelho de Oeiras.

Administrativamente, o concelho está dividido em 4 freguesias, com autoridade municipal investida na Câmara Municipal de Cascais (CMC): Freguesia de Alcabideche, União de Freguesias Carcavelos e Parede, União de Freguesias Cascais e Estoril, e Freguesia de São Domingos de Rana.

Cascais é um polo de inovação, com um forte compromisso para com a sustentabilidade e a qualidade ambiental, refletido em várias iniciativas e projetos que visam proteger o ambiente e promover uma vida urbana saudável e equilibrada.



Cascais em números



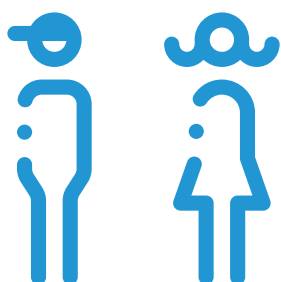
214 124

População residente



86 484

Famílias



31 037

Crianças e jovens



53%

Mulheres



47%

Homens



97,4km²

Área



30km

Orla Costeira



Mensagem do Presidente da Câmara Municipal

Cascais tem-se afirmado como pioneira na implementação de medidas ambientais progressistas, sendo o primeiro município em Portugal a aderir aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Em reconhecimento desta liderança, o Secretário-Geral da ONU enviou uma carta a Cascais, saudando o compromisso assumido. Desde 2017, ao adotar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a autarquia coloca as questões ambientais no topo da sua agenda política.

Iniciativas como o programa abrangente de transporte público gratuito e a expansão da rede ciclável, como o aumento das áreas verdes, na regeneração de espaços naturais urbanos, na limpeza das ribeiras e na adoção de práticas agrícolas sustentáveis demonstram o seu compromisso com a mobilidade sustentável e a neutralidade carbónica.

O município embarcou numa “revolução verde” com o objetivo de incentivar todos os agentes de mudança a alinharem-se com um novo modelo de desenvolvimento, integrando preocupações ambientais em todas as áreas municipais, incluindo o turismo sustentável.

Enquanto município que valoriza tanto o bem-estar da sua população como a preservação dos seus recursos, Cascais está na vanguarda das cidades europeias em matéria de sustentabilidade ambiental e tem-se empenhado na integração dos ODS nas suas políticas, iniciativas e projetos locais.

Internamente, promovemos a capacitação e o envolvimento dos colaboradores do Município de Cascais na integração dos ODS nas diversas áreas de atuação. Este processo de "Localização dos ODS", permite criar estratégias e mecanismos de ação mais próximos dos munícipes, fomentando o seu envolvimento contínuo.

No entanto impulso para a sustentabilidade não provém apenas da liderança política, mas principalmente da comunidade local. Esta comunidade, há muito comprometida com a sustentabilidade, desempenha um papel fundamental na definição da agenda ambiental de Cascais e na promoção de práticas sustentáveis em todas as áreas da vida urbana.

Trabalhamos para que Cascais seja um lugar melhor em 2030 porque queremos deixar aos nossos filhos um mundo melhor e mais justo do que aquele que recebemos. É essa a nossa missão. E por isso é essencial garantir que o desenvolvimento que promovemos beneficie todos, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades.

É urgente Re-Pensar a era em que vivemos. Re-Humanizar o mundo com base nos ODS, tornando-o mais humano e sustentável. Re-Criar um mundo baseado na compaixão, justiça social e equilíbrio com a natureza como nos diz a encíclica do Papa Francisco, "Laudato Si". Onde se destaca a urgência de cuidar da "nossa casa comum" propondo uma ecologia integral que protege o meio ambiente e, vai mais longe, restaurando a dignidade humana.

Demonstrando o nosso compromisso na implementação dos ODS, consideramos fundamental a avaliação do nosso trabalho, expressa na Revisão Local Voluntária (RLV), que nos permite monitorizar e divulgar os resultados obtidos.

A implementação dos ODS assegura que todos os setores da sociedade tenham um papel na construção de um município mais resiliente, sustentável e inclusivo.

Uma agenda para a sustentabilidade é, por esta via, uma exigência científica, moral e humanista.

Temos alcançado progressos significativos, mas reconhecemos que ainda há um percurso a completar. Juntos, encontraremos as melhores respostas para os maiores desafios, dentro de um novo quadro conceptual que os ODS nos proporcionam.

Para que Cascais continue a ser o melhor lugar para viver, estudar, trabalhar e visitar, onde a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar são os pilares deste território, é imprescindível assegurar que o capital económico e o capital natural prosperem de forma sustentável, gerando riqueza e não deixando ninguém para trás.

Em Cascais o caminho faz-se caminhando. Com ambição e coragem. A nossa revolução verde não será travada. A democratização da qualidade de vida, da saúde e bem-estar é inegociável. Porque todos os cidadãos são parte deste projeto que tem como objetivo fazer de Cascais o melhor lugar para viver um dia, uma semana ou uma vida inteira. Onde ninguém fica para trás.



Carlos Carreiras

Presidente da Câmara Municipal de Cascais



Sumário executivo

O município de Cascais está empenhado em contribuir ativamente para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas num percurso com início em 2017.

A Câmara de Cascais tem desde este ano procurado promover projetos alinhados com os ODS demonstrando o compromisso local com objetivos como educação de qualidade, cidades e comunidades sustentáveis, ação climática, justiça e instituições eficazes.

Em 2021, teve início um projeto de localização com vista a compreender de que forma os projetos, eventos e ações desenvolvidos em Cascais contribuem para alcançar as metas definidas pela ONU.

Os resultados alcançados permitiram que em 2022 fosse publicado o primeiro VLR - um relatório de revisão local acerca do progresso de Cascais em direção aos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Os indicadores definidos em 2021 são continuamente monitorizados o que nos permitiu avaliar a evolução do município face aos compromissos estabelecidos nos temas de educação, ambiente, transportes e mobilidade na promoção do desenvolvimento sustentável.

O presente relatório cobre as ações implementadas nos anos subsequentes (2022 e 2023), avaliando o impacto dos projetos desenvolvidos e apoiados pela Câmara Municipal de Cascais.

Ao mapear o desempenho do município em relação aos ODS, este documento oferece uma visão crítica que pode orientar futuras ações estratégicas para acelerar o cumprimento das metas globais até 2030.

1

O papel dos municípios na promoção de um desenvolvimento sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) representam um apelo à ação de todos os países na promoção de um modelo sustentável de desenvolvimento.

Estes objetivos, definidos na Agenda 2030 das Nações Unidas, e subscritos pelos 193 estados-membros, são concretizados em metas e indicadores a atingir até 2030.

Os objetivos são estabelecidos em torno de 5 princípios: Pessoas, Planeta, Paz, Prosperidade, Parcerias e pretende acabar com a pobreza, melhorar a saúde e a educação, reduzir as desigualdades, combater as alterações climáticas e estimular o crescimento económico.¹

Os países signatários comprometeram-se assim a definir estratégias, implementar planos e a monitorizar o seu desempenho no alcance destes objetivos. Para concretizar a ambição exigida pela Agenda 2030, as empresas e os atores locais são agentes-chave de mudança.

As cidades e municípios em particular têm um papel importante no alcance dos ODS, uma vez que representam a comunidade e possuem mecanismos de comunicação direta com os vários *stakeholders* que nelas atuam que podem ser usados para promover e sustentar decisões e parcerias. A sua posição, de contacto com agentes nacionais e locais permite-lhes compreender as necessidades dos cidadãos e as possibilidades de ação dos governos criando uma ponte importante na cocriação de medidas e soluções para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Adicionalmente, as ações municipais têm um impacto direto na vida diária dos residentes, sendo por isso uma peça chave no processo de transformação para uma sociedade mais verde, humanista e inclusiva.

Acreditamos que os governos locais são agentes transformadores, muito bem preparados para conectar as comunidades locais com os objetivos globais e, assim, desempenhar um papel crucial na prossecução dos ODS.²

¹ <https://ods.pt/ods>

² <https://www.cascais.pt/area/cascais-2030>



2

A nossa jornada ODS

2.1 Localização

2.1.1 O que foi feito

2.1.2 O que estamos a fazer

2.2 Iniciativas 2023



A criação do website **Cascais 2030** foi o primeiro passo do trabalho do município sobre os ODS. Este primeiro momento de declaração do compromisso do município deu-se em 2017 por uma deliberação unânime da Câmara Municipal. Esse amplo consenso político tem sido fundamental para o sucesso da implementação dos ODS a nível local.

Ao longo dos anos têm sido lançadas várias iniciativas relativamente aos ODS, tendo, em 2021, sido iniciado um projeto de localização com vista a compreender de que forma os projetos, eventos e ações desenvolvidos pelo município contribuem para alcançar as metas definidas pela ONU.

Em maio de 2022 foi ainda realizado o Congresso “Ação! ODS” onde os colaboradores do município, em conjunto com participantes externos, colaboraram na definição dos principais ODS com potencial de maior impacto por Cascais, com base no trabalho e projetos que têm vindo a ser desenvolvidos. Deste exercício resultaram 5 ODS prioritários para a Câmara de Cascais:



Figura 1 | ODS prioritários



2.1 Localização

Os objetivos definidos pela ONU foram criados para promover a ação dos países numa ótica de colaboração mundial. A dificuldade surge ao tentar aplicar estas medidas globais ao nível local, onde alguns dos desafios que cada meta se propõe a resolver não se enquadram na resposta dada pelo município.

Para avaliar de que modo os projetos de Cascais contribuem para alcançar os objetivos globais assumidos é necessário adaptar as metas estabelecidas para outras que reflitam a ação a nível local.

A localização dos ODS é um *framework* que auxilia os governos locais e regionais a definir, implementar e monitorizar estratégias para atingir os objetivos do desenvolvimento sustentável.³

Este trabalho é realizado em conjunto com as várias equipas de cada área temática, em primeiro lugar através do mapeamento das metas que se enquadram mais na realidade municipal e numa segunda fase pela identificação dos indicadores que melhor refletem a ação em Cascais.

Acreditamos que o envolvimento de cada colaborador contribui ativamente para o desenvolvimento do trabalho que está a ser feito em torno do sucesso para cumprir as metas dos ODS. Nesse sentido, cada área temática está incluída no processo de localização, construindo um mapeamento local completo através da utilização dos vários conhecimentos adquiridos.

O processo de localização seguiu em duas fases, a primeira, em 2021, durante a qual foram auscultados três departamentos e uma segunda alargada a mais seis áreas da Câmara, iniciada em janeiro de 2024.

2.1.1 O que foi feito

Em 2021, o Município de Cascais começou por proporcionar sessões de formação aos colaboradores, de forma que pudessem compreender os ODS, valorizar o seu papel na execução dos objetivos definidos e ponderar as metas a adotar para alcançar a Agenda 2030.

Este momento de formação inicial foi particularmente importante para sensibilizar os colaboradores da Câmara Municipal e Empresas Municipais acerca do seu papel na operacionalização do tema.

O objetivo centrou-se em partilhar conhecimento com e entre os colaboradores, dotá-los das ferramentas necessárias e consciencializá-los para a importância do seu conhecimento atual

³ <https://urban.jrc.ec.europa.eu/sdgs/?lng=en>

sobre Cascais e como poderá ter um contributo positivo na qualidade de vida da população. Durante a formação, os participantes foram chamados a identificar os principais ODS para Cascais, ou seja, tendo em conta a experiência de trabalho e atividades diárias quais os objetivos mais relevantes e com maior impacto.

Na sequência destes exercícios, deu-se início ao processo de localização dos ODS pelas áreas de Educação, Ambiente, Mobilidade e Transportes.

Cada área analisou individualmente os 17 ODS e respetivas metas para que os colaboradores do município de Cascais pudessem compreender qual o foco dado a cada tema, como se interligam os vários tópicos e quais os objetivos e desafios mais relevantes para si.

O processo de localização seguiu duas fases. A primeira, realizada em 2021, incluiu a auscultação de três áreas:

- Educação
- Mobilidade e Transportes
- Ambiente

Assim foi solicitado aos colaboradores e chefias destas áreas para:



1º Passo — Clarificar

A meta, conforme se apresenta, é aplicável a Cascais?



2º Passo — «A Regra de Ouro»

Para Metas não aplicáveis: determinar se, com adaptações de linguagem ou de contexto, é possível adaptar a Cascais, sem alterar a intenção e visão originais da Meta.



3º Passo — Rever ou Substituir

Alterar a linguagem, revendo a Meta de modo a refletir os valores e contexto de Cascais.



4º Passo — Novas Metas

Desenvolver novas Metas garantindo que ninguém fica para trás.



5º Passo — Validação

Validar as Metas revistas garantindo o alinhamento dos compromissos políticos e com os interesses da comunidade.

Do trabalho realizado resultou um alcance de 11 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, num total de 98 metas adaptadas a Cascais, concretizadas em 241 indicadores.

Área temática	Educação	Mobilidade e Transportes	Ambiente
Número de ODS analisados	3	3	10
Número de metas adaptadas a Cascais	43	15	40
Número de indicadores adaptados a Cascais	66	91	84

Tabela 1 | Metas e indicadores 2023

2.1.2 O que estamos a fazer

A adaptação das metas, a criação de indicadores e o preenchimento dos dados é um trabalho contínuo que exige flexibilidade e adaptação aos desafios que surgem ao longo do processo. Durante o ano de 2023, a monitorização dos indicadores selecionados trouxe algumas dificuldades associadas à variedade e detalhe dos mesmos identificados.

As dificuldades sentidas na obtenção e análise dos dados levam à necessidade de ajustar os indicadores conforme as necessidades e realidades atuais. Esta abordagem dinâmica garante a relevância e eficácia dos indicadores na medição do desempenho e na tomada de decisões estratégicas.

Em 2023, surgiu a necessidade de restringir os indicadores inicialmente identificados para um conjunto de indicadores mais facilmente monitorizáveis.

O processo teve início na revisão dos indicadores definidos em 2021 de modo a identificar e eliminar redundâncias e selecionar os indicadores mais relevantes para cada ODS. Deste trabalho resultou uma redução dos valores verificados em 2021 para 41 metas e 127 indicadores.

2024		
	Metas	Indicadores
Total	41	127

Tabela 2 | Metas e indicadores 2024

Esta nova seleção pressupõe que o trabalho realizado em 2024 deverá seguir o mesmo racional, procurando sempre simplificar o total de indicadores a monitorizar.

Durante o primeiro semestre de 2024, o processo de localização foi alargado a quatro novas áreas do município: Ação Social, Saúde, Desporto e Juventude.

O processo de localização seguiu a mesma lógica daquele realizado em 2021, com um mapeamento inicial realizado por cada área, agora revisto pela equipa de consultoria Systemic. Mais uma vez, sempre que necessário, as metas foram adaptadas ou adicionadas para melhor refletir a realidade local.

Seguiu-se uma reflexão conjunta para identificar os indicadores mais relevantes para alcançar cada meta.

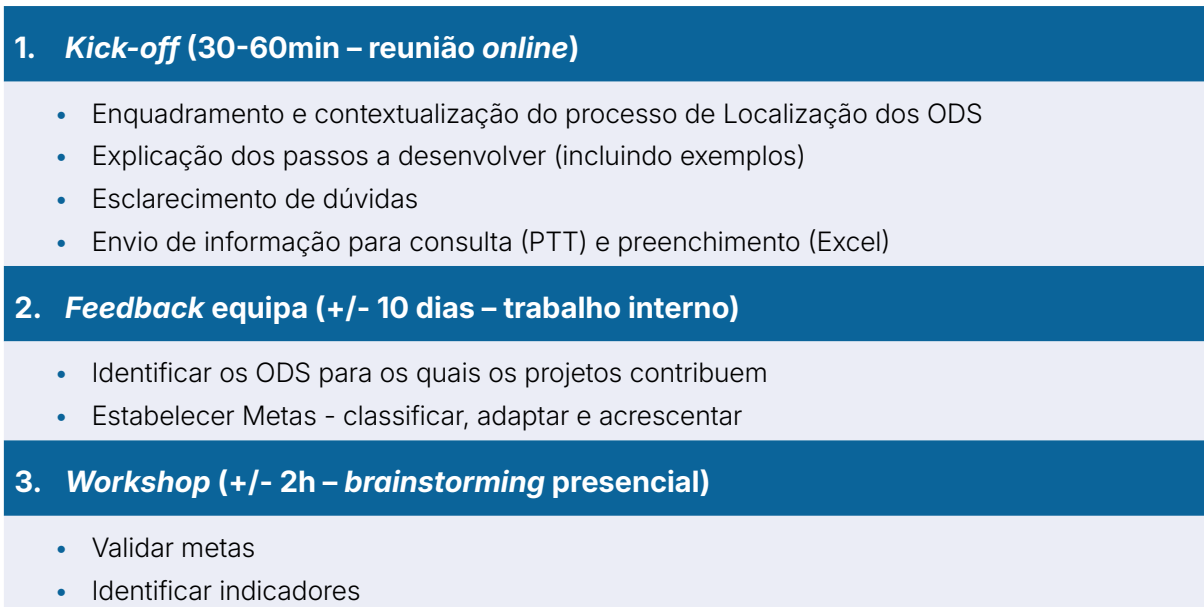


Figura 2 | Metodologia do processo de localização

Abaixo são identificados alguns exemplos das metas globais adaptadas à realidade do município.

Ação Social	
Meta Global	Meta Adaptada
11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência	11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a habitação adequada e a equipamentos sociais seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência, de modo que todos possam usufruir do espaço disponibilizado
16.8 Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governação global	16.8 Ampliar e fortalecer a participação das organizações da economia social, na governação local



Desporto e Atividade Física

Meta Global

3.4 Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

Meta Adaptada

Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura, assegurando uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Saúde

Meta Global

1.3 Implementar, a nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo limiares, e até 2030 atingir uma cobertura substancial dos mais pobres e vulneráveis

Meta Adaptada

3.10 Reforçar a literacia e promoção da saúde na comunidade escolar através de programas educativos com metodologias participativas e dinâmicas.

Meta Adicionada

Reforçar a literacia e promoção da saúde na comunidade escolar através de programas educativos com metodologias participativas e dinâmicas.

Juventude

Meta Global

14.1 Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marítima de todos os tipos, especialmente a que advém de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes

15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, travar a deflorestação, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente os esforços de florestação e reflorestação, a nível global

Meta Adaptada

14.1 Até 2025, prevenir e reduzir a poluição marítima de todos os tipos, especialmente a que advém de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes

15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, travar a deflorestação, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente os esforços de florestação e reflorestação

Por fim, após ter sido realizada a auscultação de todas as áreas, foi feita uma revisão final com vista a agrupar os vários indicadores que contribuem para cada meta, num indicador único de modo a simplificar o trabalho de monitorização dos anos subsequentes.

2.2 Iniciativas 2023

Em 2023, o nosso município apoiou diversas iniciativas alinhadas com os ODS. Estas ações, demonstram o dinamismo local e o desejo de contribuir para um desenvolvimento mais sustentável.

Os projetos implementados promovem a proteção da água e da vida marinha, o combate às desigualdades, a promoção da inclusão e a produção e consumo sustentável.

Essas iniciativas são exemplos claros de que o espírito de comunidade, o envolvimento ativo dos cidadãos e o papel que todos desempenham na criação de um ambiente mais sustentável.

Plataforma ODS Local

Tem como objetivo, monitorizar a evolução dos municípios em relação às metas dos ODS. A plataforma permite mapear e divulgar práticas inovadoras e sustentáveis que contribuam para a concretização dos ODS.

No ano de 2023 a Divisão de Transição Ambiental e Desenvolvimento Sustentável iniciou a inserção de Boas Práticas (projetos desenvolvidos pelo município) nesta plataforma de forma a alimentar o seu conteúdo. Atualmente o município detém 98 boas práticas e 52 projetos divulgados na plataforma.

Em 2023, Cascais recebe o selo de melhor Desempenho Municipal.



Maré Viva

O Programa Maré Viva é um programa de voluntariado jovem, criado pela Câmara Municipal de Cascais, que tem como missão assegurar os serviços básicos ao nível da prevenção, vigilância e segurança nas praias do Município de Cascais.

Objetivos

- Contribuir para o bem-estar geral e segurança dos utentes das praias do concelho, promovendo uma melhor utilização daquele espaço e prevenindo situações de risco
- Sensibilizar os utentes e participantes para as questões relacionadas com a melhoria do ambiente
- Divulgar, junto dos utentes, informações úteis relativas ao Turismo, Ambiente, Saúde Pública e outras de âmbito municipal
- Promover uma ocupação saudável dos tempos livres dos jovens, mobilizando-os para um serviço à comunidade

Este ano 2023 realizou-se o projeto ODS nas Praias, onde 1687 jovens deram asas à sua criatividade e sensibilizaram a população para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em 10 Postos do Programa Maré Viva.

ODS 2 - Erradicar a fome

Os Voluntários levaram diferentes tipos de comida, desde comida saudável a doces e salgados, para partilhar com o grupo. Em alguns dos casos a comida era partilhada entre as diferentes praias.

ODS 9 - Indústrias, inovação e infraestruturas

O programa Maré Viva disponibiliza aos utentes com mobilidade reduzida a oportunidade de frequentar a praia de uma forma mais acessível, através do espaço do Tiralô que conta com espreguiçadeiras, chapéus e uma cadeira adaptada para o transporte até à água.

ODS 10 - Reduzir as desigualdades

Os Voluntários criaram uma caixa, para que qualquer utente pudesse doar brinquedos, a distribuir para famílias carenciadas.

ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

Estando a sustentabilidade relacionada com algumas das atividades e tarefas promovidas pelo programa, os voluntários criaram alguns objetos que permitam uma atitude amiga do ambiente. São exemplos a criação de ecopontos amarelos feitos a partir de caixas de cartão reutilizadas.

ODS 14 - Proteção da Vida Marinha

Durante o programa da Maré Viva foram feitas diversas ações de sensibilização através da criação de frases relacionadas com a vida na água de forma a decorarem os postos e ao mesmo tempo sensibilizar os utentes.

ODS 15 - Proteger a vida terrestre

Ao longo dos três meses de Programa foram realizadas inúmeras ações de limpeza, não só em zonas de praia, mas também na área envolvente, nomeadamente arbustos e canteiros de parques de estacionamento.





O município promoveu uma série de projetos nas escolas locais, envolvendo diretamente estudantes e professores. Estas iniciativas focaram-se em temas como a sensibilização ambiental e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, incentivando uma cultura de sustentabilidade desde cedo. Com atividades práticas e educativas, os projetos visaram capacitar os jovens para serem agentes de mudança, fortalecendo o compromisso da comunidade com o futuro ambiental.

Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais

O Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais visa colaborar com os estabelecimentos de ensino, na promoção de valores e competências que promovam uma mudança de atitudes, visando uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável, preparando os jovens para o exercício de uma cidadania participativa e consciente. Com uma oferta multidisciplinar de atividades, realizadas em sala de aula, no exterior das escolas ou em espaços de Cascais, o Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais pretende ser uma ferramenta fundamental no processo de aprendizagem dos alunos nas áreas da Sustentabilidade Ambiental, Alterações Climáticas, Economia Circular, Consumo Sustentável, Biodiversidade, Oceanos e Energia, devidamente enquadradas com o compromisso coletivo da comunidade escolar para com a sustentabilidade do Planeta, de acordo com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidas a nível municipal.

Em 2022 a Câmara Municipal de Cascais passou a prever no Programa de Educação e Sensibilização Ambiental (PESA) a identificação dos ODS e em como contribuem em cada atividade escolar.

Objetivos

- Promover uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável, através de atividades didáticas desenvolvidas em concordância com as metas curriculares definidas para o ano letivo em curso
- Incentivar a promoção de temáticas transversais no âmbito da Educação para a Cidadania, tendo em conta as orientações do Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade
- Potenciar os princípios da "Estratégia Nacional de Educação Ambiental "nas escolas de Cascais

- Promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- Valorizar os diversos espaços naturais e equipamentos de Educação Ambiental existentes no concelho, reconhecendo a sua importância na sustentabilidade ambiental e na melhoria da qualidade de vida do concelho



Vamos Começar? Abraça os ODS

Em Cascais, todos têm a oportunidade de aprender e participar na transformação para um futuro mais sustentável. Este ano, desafiámos as escolas do concelho para abordarem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030 da ONU, nos respetivos planos curriculares, redes de ensino e projetos pedagógicos, passando da teoria a práticas que alteram a gestão e os espaços físicos da escola em direção a uma maior sustentabilidade.

O projeto alcançou 20 turmas (3.º ciclo e secundário do ensino público de Cascais) num total de 560 alunos.

Objetivos

- Incentivar a abordagem integrada dos ODS nos sistemas de educação
- Mostrar a importância do trabalho na Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) nas escolas como parte do conteúdo programático de educação
- Estimular os estudantes a pensarem, sentirem e agirem em consonância com o movimento local e global pelo alcance dos ODS
- Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da realização de ações transformadoras (individuais e coletivas) nos locais onde estão inseridos para o alcance dos ODS e garantia dos direitos humanos no mundo.



Em modo de conclusão desta ligação com os municípios foi criado um endereço eletrónico para que o público, escolas ou empresas possam esclarecer dúvidas, ou contactar diretamente com a Divisão de Transição Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, responsável pela Agenda 2030/ODS no município de Cascais. cascais2030@cm-cascais.pt

3

Onde Estamos (2023)

3.1 O Balancete ODS

3.2 Reuniões de Câmara

3.3 Projetos com fundos compartilhados

3.4 Adjudicações financeiras

Em virtude do trabalho realizado em 2021, os departamentos do município já possuem conhecimento sobre os compromissos assumidos nos ODS e sobre a relevância do tema.

Os colaboradores estão motivados para integrar o cumprimento destes objetivos na sua agenda e ter um papel ativo na criação de um modelo local de desenvolvimento sustentável.

A Câmara de Cascais tem projetos muito diversificados que frequentemente cruzam com diferentes metas. É também comum encontrar projetos pertencentes a diferentes departamentos que contribuem para uma meta ou mesmo um indicador comum.

3.1 O balancete ODS

O investimento realizado pela câmara em projetos associados ao desenvolvimento sustentável é um bom indicador do compromisso assumido.

O balancete ODS é uma ferramenta utilizada pela Câmara Municipal de Cascais para categorizar os projetos e iniciativas que apoia consoante os ODS para os quais contribuem. É assim possível avaliar qual a contribuição financeira da Câmara para alcançar cada um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Contribuição CM Cascais por ODS (%)

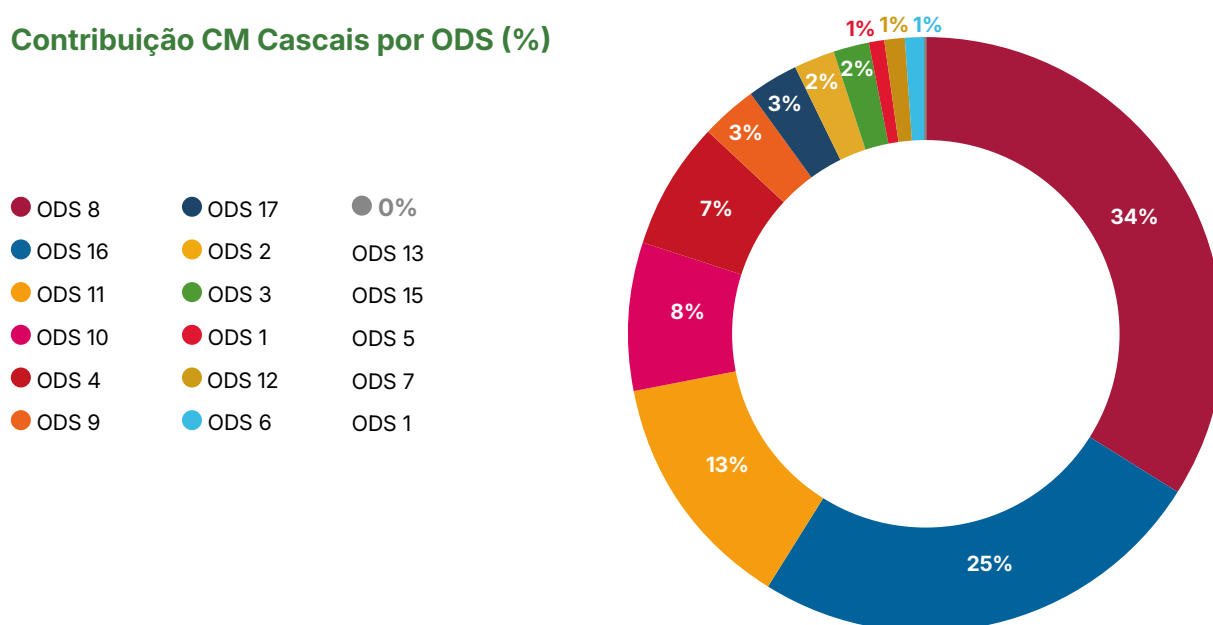


Figura 3 | Contribuição CM Cascais por ODS



Os principais resultados do balancete ODS de 2023 indicam que a Câmara de Cascais apoiou um total de 833 projetos, iniciativas e ações relacionados com os ODS, tendo sido considerados mais significativos do ponto de vista financeiro os objetivos 8, 16, 11, 10 e 4, que receberam 87% do financiamento, de um total de 280 227 554€.

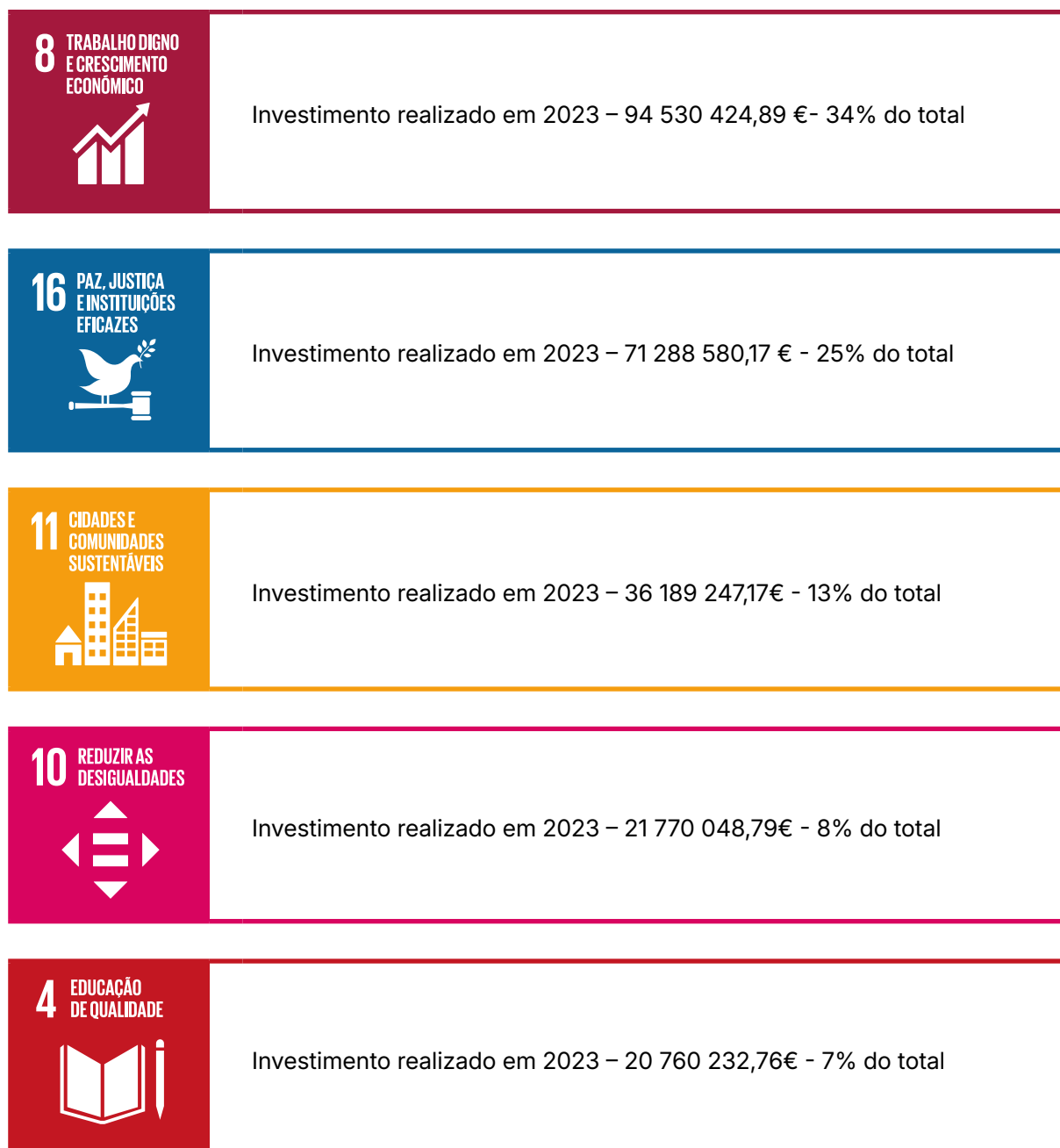


Figura 4 | Investimento realizado por ODS

Taxa de execução do balancete ODS (%) | Compromisso vs Dotação

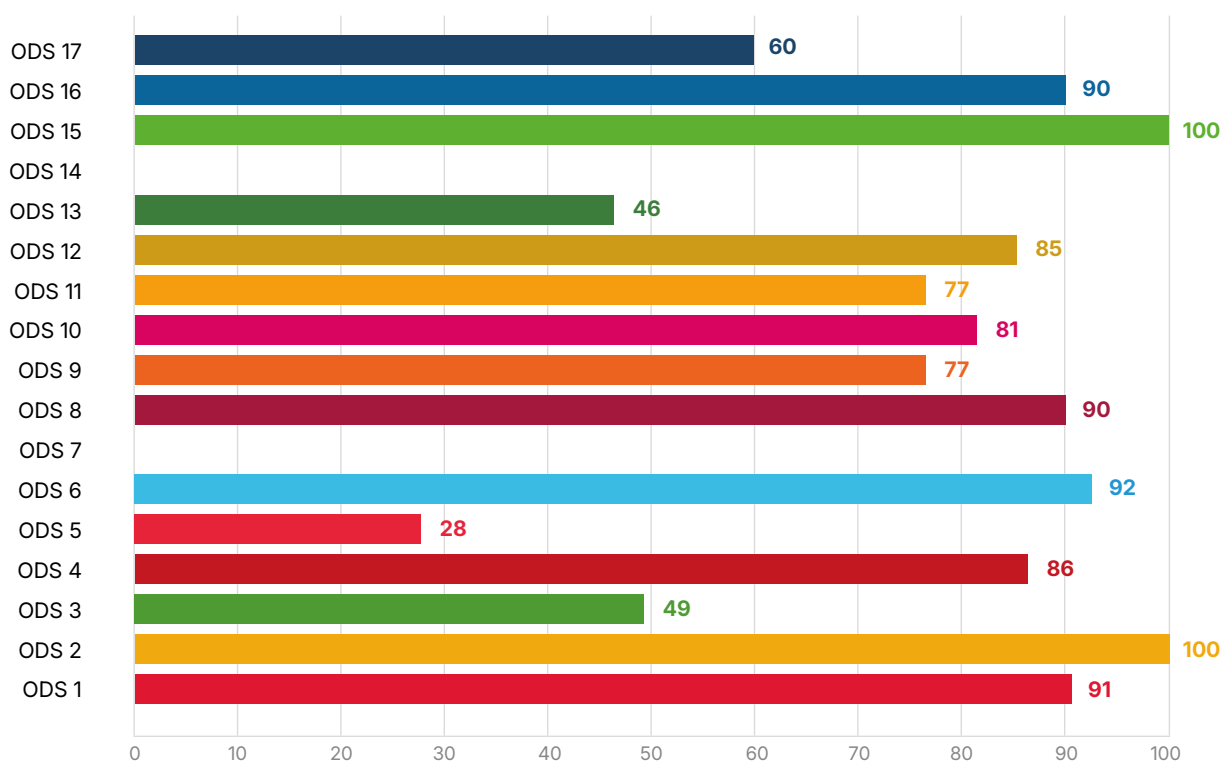


Figura 5 | Taxa de execução do balancete

Considerando a taxa de execução dos compromissos assumidos por Cascais por ODS, os objetivos 2 e 15 sobressaem como tendo sido cumpridos a 100%. Os ODS 1, 4, 6, 8, 10, 12, 16 detêm também um nível de cumprimento superior a 80%.

3.2 Reuniões de Câmara

Em 2023, o número de propostas a reunião de Câmara relacionadas com os ODS aumentou em 103%, num total de 3 255 propostas realizadas este ano.

Este aumento nas propostas para deliberação reflete o compromisso do executivo municipal com os ODS e a perceção de que o desenvolvimento sustentável é um tema de união entre os representantes municipais.

Propostas a reunião de câmara relacionadas com os ODS

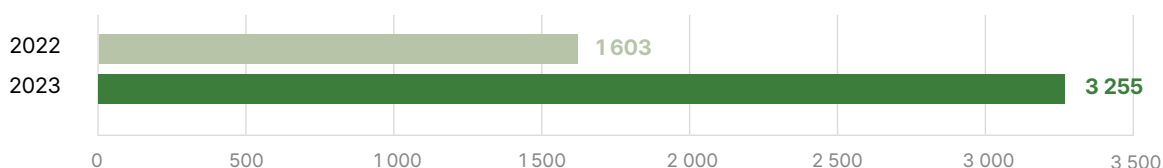


Figura 6 | Propostas a reunião de câmara relacionadas com os ODS



3.3 Projetos com fundos compartilhados

Em 2023 a Câmara de Cascais cobriu 70% do valor dos projetos cofinanciados relacionados com os ODS.

A figura 7 assinala a distribuição dos 71 projetos cofinanciados pelos Objetivo de Desenvolvimento Sustentável que visam promover.

A leitura do gráfico sugere que, em 2023, os projetos cofinanciados pela Câmara se encontram quase perfeitamente alinhados com os ODS definidos como prioritários para Cascais, onde a maioria dos projetos cofinanciados se relacionam com os ODS 1, 10, 11 e 15.

Projetos cofinanciados por ODS

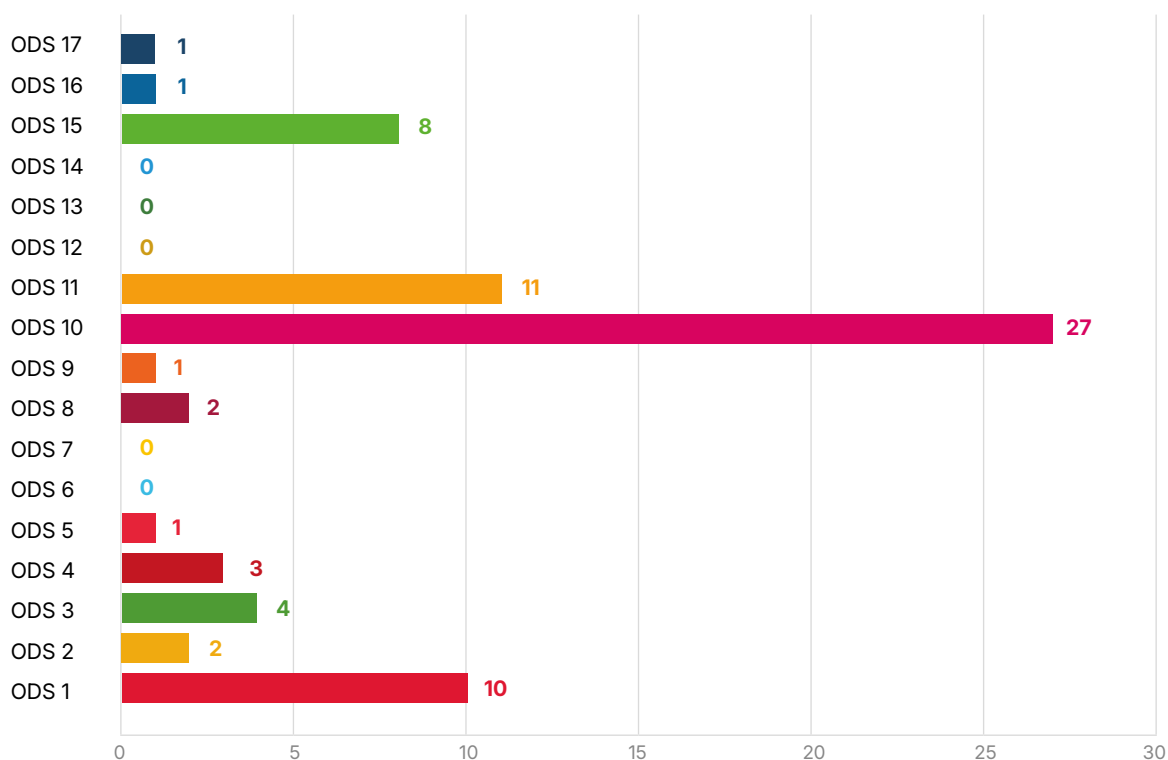


Figura 7 | Projetos cofinanciados por ODS

Na figura 8 encontra-se discriminado o montante cofinanciado por ODS, face ao custo total dos respetivos projetos.

Os ODS associados a um maior investimento são aqui o 1, 3, 4, 10 e 11 sendo também estes os objetivos para os quais a contribuição da Câmara é superior.

Projetos cofinanciados

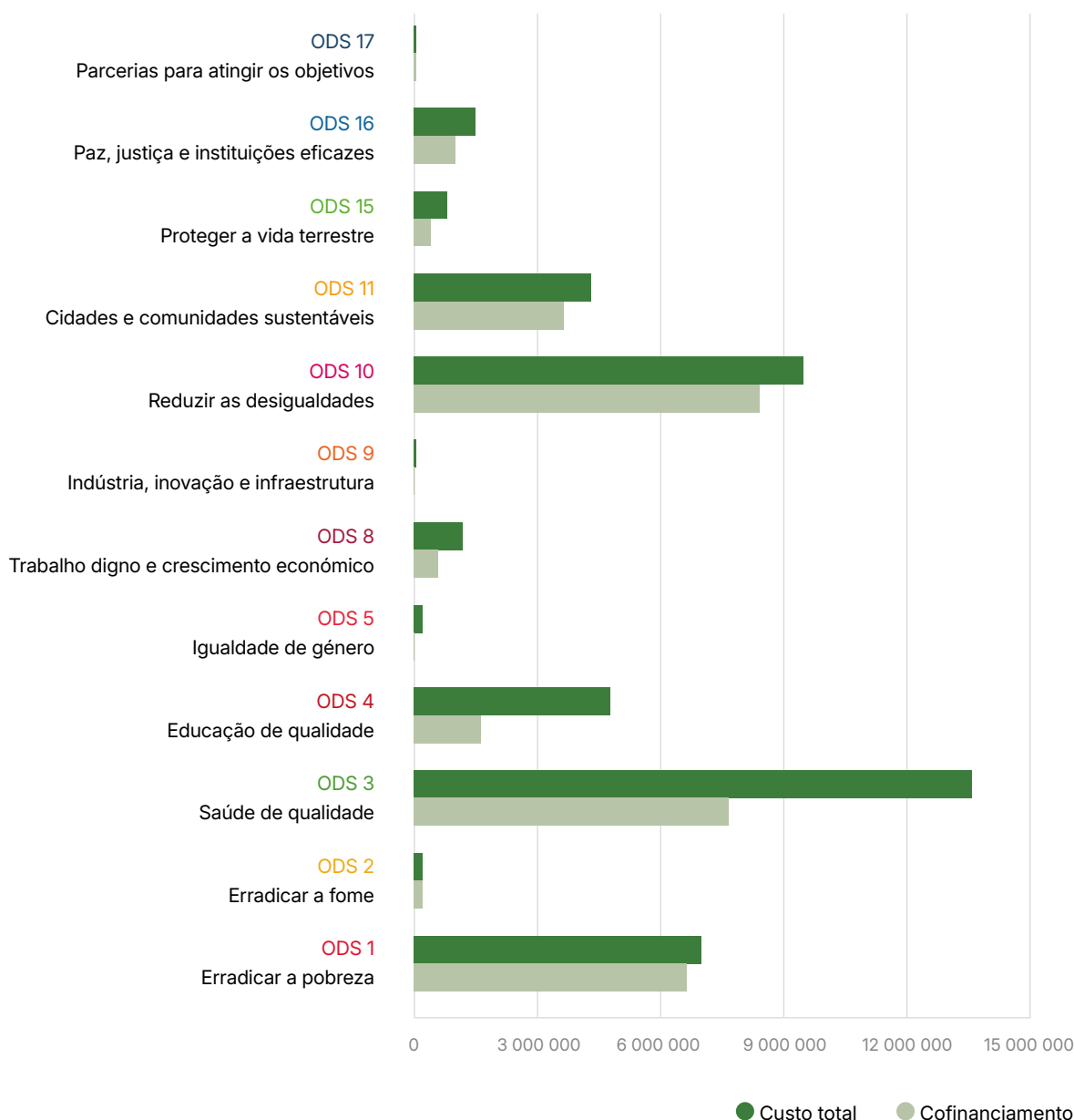


Figura 8 | Montante cofinanciados por ODS

3.4 Adjudicações financeiras

A figura 9 reflete a relação entre as adjudicações financeiras da Câmara e os 17 ODS. A distribuição do financiamento por ODS oferece uma perspetiva sobre o grau de alinhamento das políticas locais com os desafios globais, como a mitigação das alterações climáticas ou a promoção da inclusão social.

Em 2023 a contribuição da Câmara prendeu-se principalmente com projetos relacionados com os ODS 11 e 16, embora tenha coberto a maior parte dos objetivos definidos pela ONU.

Montante adjudicado por ODS

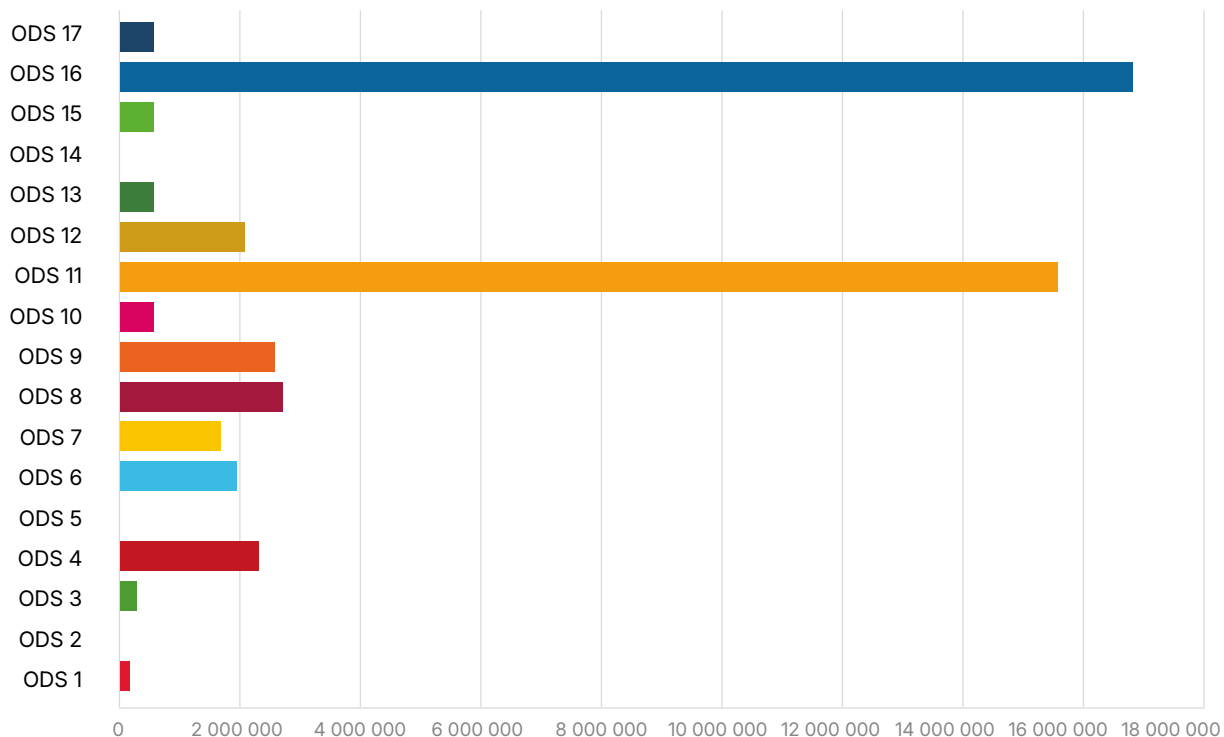


Figura 9 | Montante Adjudicado por ODS

O investimento descrito apoiou um total de 1 430 aquisições 94% dos quais associados aos ODS. O gráfico seguinte demonstra o número de adjudicações por ODS em 2022 e 2023.

Adjudicações por ODS

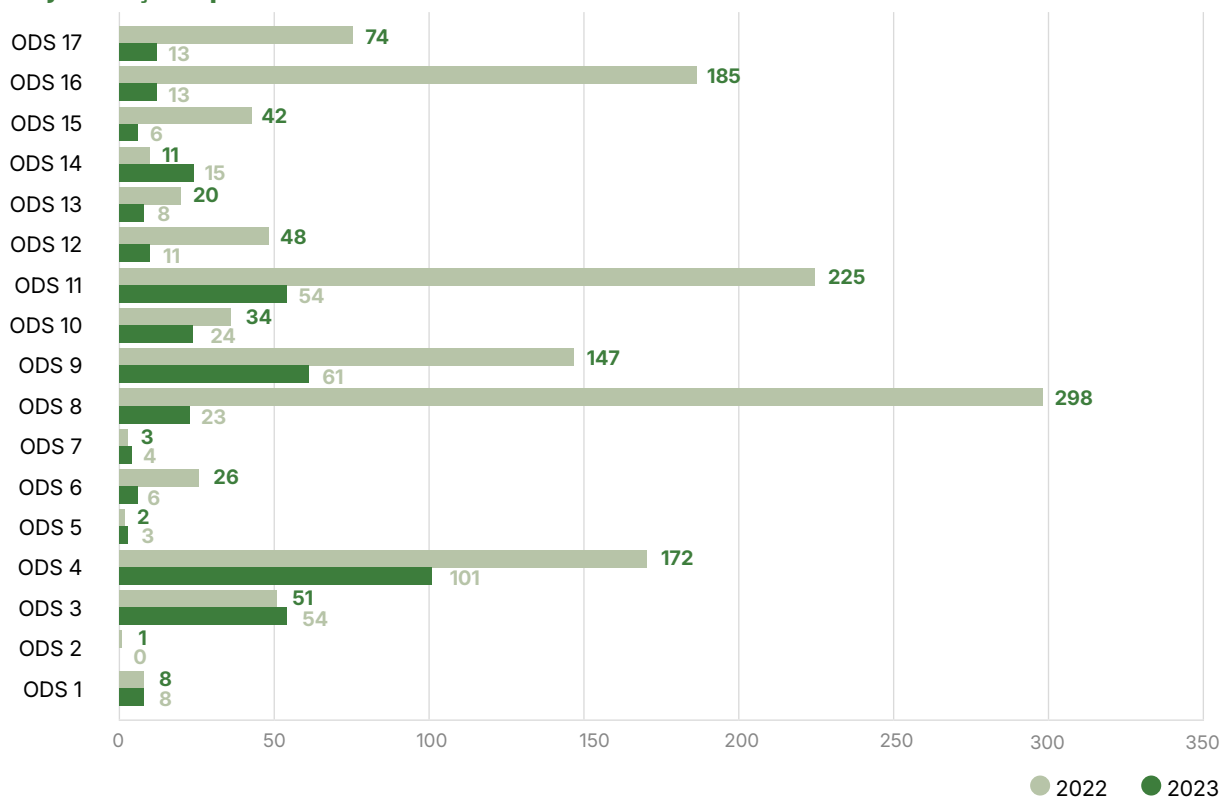


Figura 10 | Adjudicações por ODS em Número de RI's

4

Trabalho desenvolvido por área temática

Os indicadores definidos em 2021 são atualmente monitorizados para enquadrar o papel dos departamentos de educação, ambiente e mobilidade na promoção do desenvolvimento sustentável. Neste capítulo analisamos os resultados obtidos em 2022/2023 e a evolução face ao primeiro relatório local.

4.1 Educação

A área de educação tem um contributo particularmente relevante para o ODS 4.

Em 2023 a área manteve em curso as ações de educação ambiental em escolas tendo realizado 1488 atividades durante o ano.

Os indicadores referentes à percentagem de jovens a concluir o secundário e a percentagem de crianças a frequentar gratuitamente a creche também não sofreram alterações.

93%

Jovens que concluem
o ensino secundário

35%

Crianças a frequentar
gratuitamente creche
/ Jardim de infância

1 488

Atividades
de EA realizadas

4.2 Mobilidade e Transporte

O contributo da área de mobilidade e transportes recai principalmente sobre os objetivos 9, 10 e 11.

No ODS 9, a contribuição para a meta 9.1 é visível pela aposta na mobilidade baixa em carbono. Nomeadamente, em relação a ciclovias, houve um aumento do número de 3% dos km cicláveis.

Destaca-se ainda que no conjunto dos 2 anos foram requalificadas 106 passadeiras para melhorar a mobilidade pedonal.

Já o número de lugares de estacionamento inteligente com sensores não sofreu alterações mantendo os 6 993 lugares registados em 2022.

Meta 9.1 | Km cicláveis

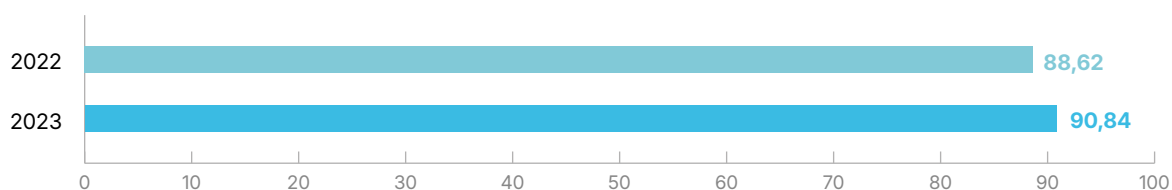


Figura 11 | km cicláveis

O contributo desta área para o ODS 10 “Reduzir as desigualdades” é espelhado pela cobertura territorial dos transportes e pela disponibilidade de passes gratuitos. Em 2023 foram distribuídos 61 432 passes viver cascais, num aumento de 19% face a 2022.

10.2 | Número de passes Viver Cascais (residente, estudante, trabalhador)

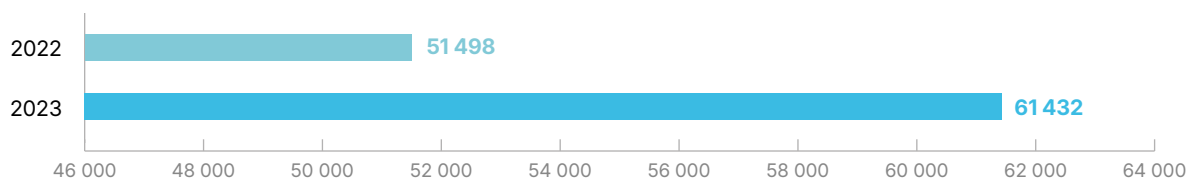


Figura 12 | Número de passes Viver Cascais

A freguesia com melhor cobertura territorial é Carcavelos e Parede com quase 100% do território acessível por meio de transportes públicos. Cascais e Estoril e São Domingos de Rana apresentam também uma percentagem acima de 70% de cobertura de transportes, no entanto Alcabideche necessita ainda de alguma intervenção em termos de acesso.

54%

Cobertura territorial dos transportes de Alcabideche

97%

Cobertura territorial dos transportes de Carcavelos e Parede

80%

Cobertura territorial dos transportes de Cascais e Estoril

74%

Cobertura territorial dos transportes de S. Domingos de Rana

O contributo da área de mobilidade e transportes para o ODS 11 “Cidades e Comunidades sustentáveis” está explícito na totalidade de autocarros com acesso a cadeira de rodas e na disponibilidade de espaços verdes por habitante – 1,66 m²/hab.

100%

Viaturas (autocarros) com acesso a cadeiras de rodas

1,66

Densidade populacional por Espaço Verde (m²/habitante)



Destaca-se também o trabalho realizado na expansão do sistema de transportes públicos representado pelo aumento do número de lugares por km disponíveis. Lugares.km (LKM) indicando-nos qual a oferta em transportes que corresponde ao número de quilómetros percorrido em serviço por cada lugar (i.e., lotação da viatura). Ex.: uma viagem de 10km efetuado por uma viatura com 80 lugares produz 800 lugares.km)

Número Lugares Km produzidos (LKM)

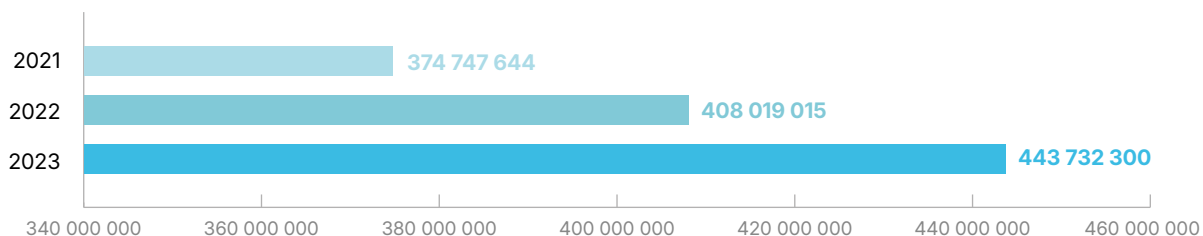


Figura 13 | Número de lugares produzidos / km

4.3 Ambiente

A área de ambiente contribui significativamente para vários ODS, entre eles o Objetivo 12 – consumo e produção sustentável.

O seu contributo para o ODS 2 destaca-se na produção hortícola e volume doado a instituições de solidariedade social.

Em 2023 foram atribuídas mais 4 parcelas de hortas num total de 730 hortas do município.

O volume de produção das hortas de Brejos e Pisão equivaleu em 2023 a 21 709 kg numa redução de 11% face ao ano anterior. Ainda assim, o volume doado a instituições de solidariedade social aumentou em 33% como se verifica na figura 15.

Meta 2.1 | Volume de produção Hortas Pisão e Brejos (kg)

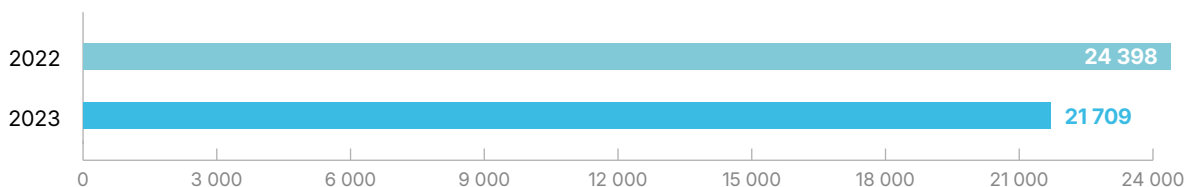


Figura 14 | Meta Volume de produção Hortas Pisão e Brejos (kg)

Meta 2.1 | Volume anual de hortícolas doados a instituições de solidariedade social (kg)

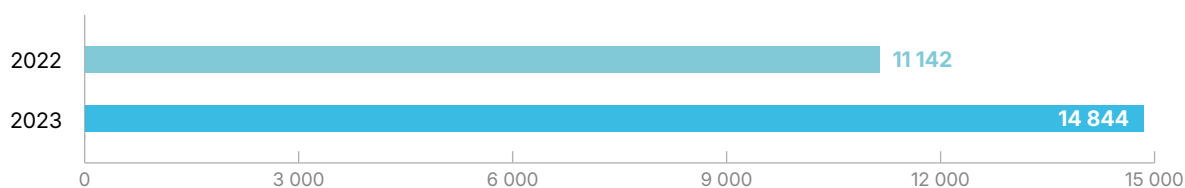


Figura 15 | Volume anual de hortícolas doados a instituições de solidariedade social (kg)

O município de Cascais tem demonstrado uma ação consistente para o alcance da meta 6.4 "Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência e o uso inteligente da água", através do investimento em sistemas de inteligência hídrica.

Em 2022 o montante investido alcançou o valor máximo registado num total de 103 392€, tendo em 2023 regressado ao valor de 32 303€, um valor mais próximo ao investimento concretizado em 2020 e 2021.

Meta 6.4. | Montante investido em sistemas de inteligência hídrica (€/ano)

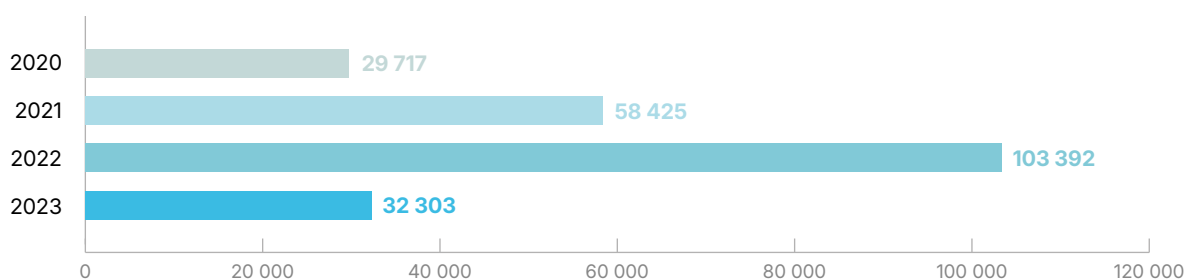


Figura 16 | Montante investido em sistemas de inteligência hídrica (€/ano)

No âmbito da economia circular, ODS 12, área de ambiente destacou-se em 2023 pelo aumento da quantidade de restos de comida recolhidos, num esforço em contínuo crescimento desde 2020.

12.3. | Quantidade de restos de comida recolhidos (ton)

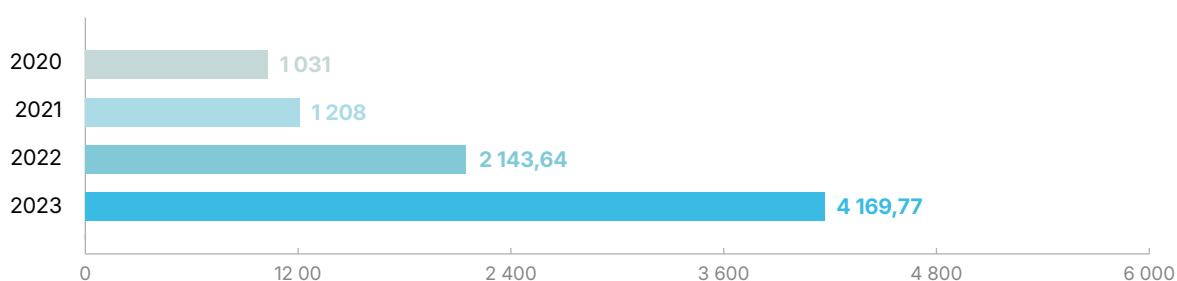


Figura 17 | Restos de comida recolhidos (ton)

O contributo desta área para o ODS 13 refletiu-se em 2022 e 2023 pelo número de atividades de Educação Ambiental (EA), num total de 776 atividades ao longo dos 2 anos e pelo montante investido em ações do Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas de Cascais (PAAACC).

Nestes 2 anos o montante igualou 184 054€ com um aumento de 389% no investimento realizado em 2023 face a 2022.

13.3. | Atividades realizadas

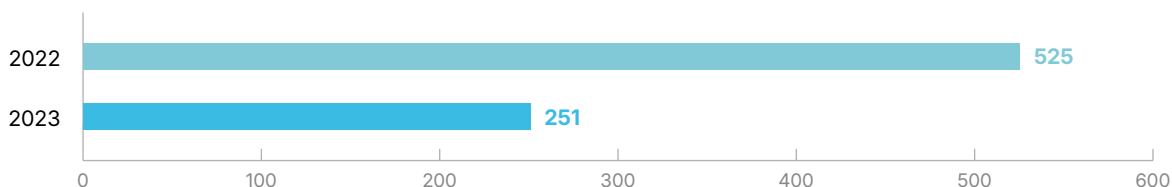


Figura 18 | Atividades EA realizadas

13.a. | Montante investido anualmente nas ações do PAAACC (euros)

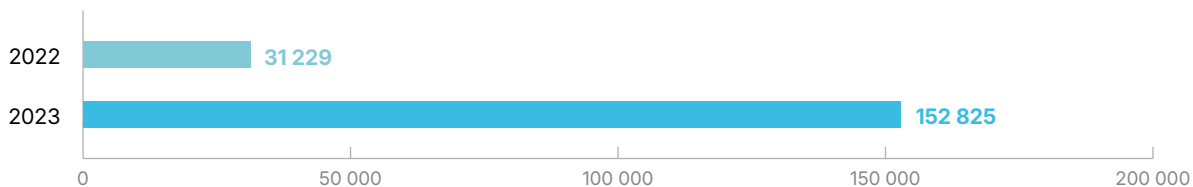


Figura 19 | Montante investido PAAACC

O ODS 14 “proteger a vida marinha” reflete a necessidade de cuidar dos rios, mares e oceanos. Este objetivo tem particular importância num município como o de Cascais, reconhecido pela bela costa de 30 km.

A nossa ação no âmbito do ODS 14 relaciona-se com a dinamização de ações de educação e monitorização pelo que adicionamos uma nova meta que melhor refletisse o trabalho realizado, “Dinamizar ações de educação ambiental e monitorização sobre os ecossistemas marinhos, alertando para a problemática do lixo marinho e a adoção de boas práticas ambientais”. Os indicadores associados deverão refletir o total de ações realizadas e de pessoas abrangidas.

Em 2022 e 2023 foram assim realizadas um total de 276 ações de educação ambiental e monitorização de ecossistemas marinhos que abrangeram 12 617 munícipes.

Número de ações realizadas (incluindo monitorização, limpeza, outras)

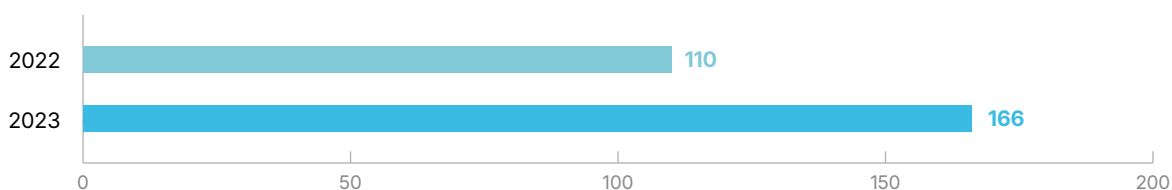


Figura 20 | Número de ações realizadas

Número de pessoas abrangidas

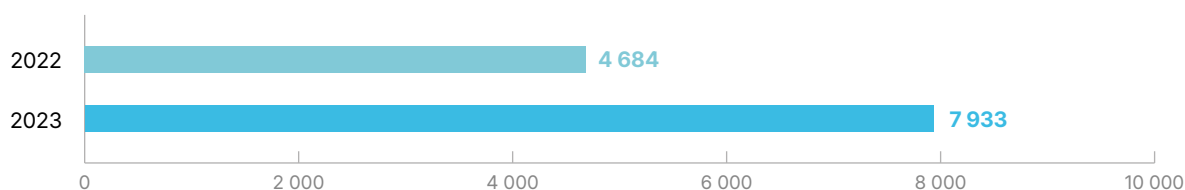


Figura 21 | Número de pessoas abrangidas

A monitorização da qualidade da água balnear é também um fator de destaque para o município de Cascais tendo em 2022 sido obtida a classificação de excelente em 92% da área analisada.

77%

Água balnear classificada
como Excelente em **2023**

92%

Água balnear classificada
como Excelente em **2022**

A nosso contributo para a proteção da vida terrestre tem especial relevância pela riqueza do Parque Natural Sintra Cascais.

Em 2022 e 2023 foram intervencionados 342 hectares do parque natural para assegurar a conservação dos ecossistemas aqui presentes.

15.1. | Área intervencionada do parque natural/ano (ha)

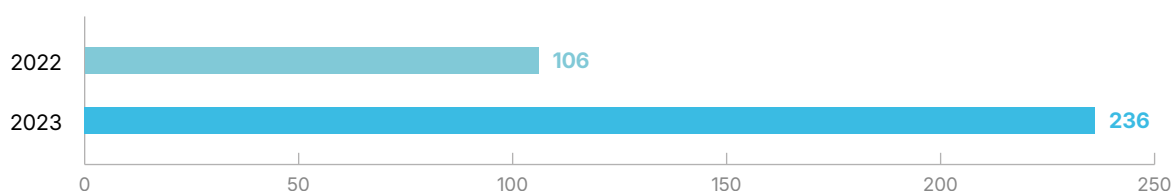


Figura 22 | Área do parque natural intervencionada

A meta 15.1 considera ainda a recuperação e uso sustentável de ecossistemas de água doce interiores, um objetivo alinhado com a atividade do município que, desde 2021, tem registado investimentos na ordem dos 2 000 000€ na requalificação de ribeiras.

15.1. | Montante investido na requalificação de ribeiras (€/ano)

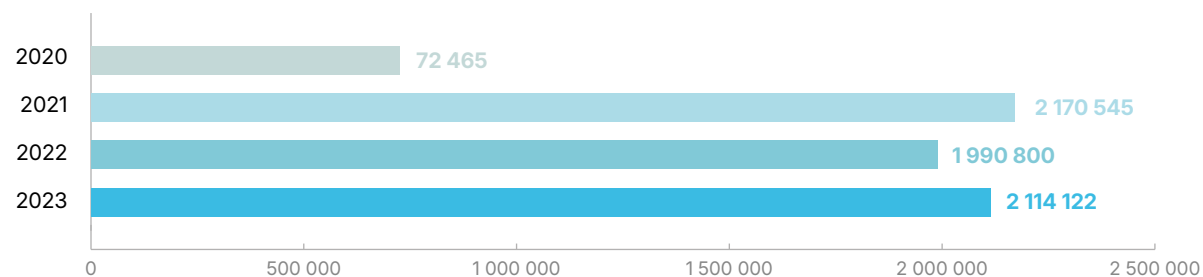


Figura 23 | Montante investido na requalificação de ribeiras



5

O nosso Compromisso com o Futuro

O trabalho desenvolvido até agora, detalhado neste relatório, proporcionou-nos o conhecimento e a motivação para melhorar continuamente o nosso processo de localização dos ODS. A metodologia “Inside-Out” aplicada permitiu-nos obter uma compreensão mais aprofundada dos ODS, através de ações de sensibilização dirigidas a todos os colaboradores do município e das empresas municipais.

Esta relação de proximidade com os colaboradores está enraizada no ADN da Câmara Municipal, assim como no restante da comunidade. Adicionalmente, com o objetivo de exercer uma maior influência, professores e alunos foram igualmente sensibilizados para a importância dos ODS, através de ações específicas realizadas nas escolas.

Os próximos passos incluirão a conclusão do modelo de “Localização dos ODS” e o seguimento da gestão e monitorização dos indicadores e dados relativos aos ODS, de forma a otimizar as várias áreas de intervenção. Continuaremos a divulgar os projetos realizados, os investimentos financeiros e os projetos financiados.

Com o apoio e a vontade política do Executivo Municipal, a implementação dos ODS em Cascais permitirá uma ação coordenada para enfrentar os desafios identificados, promovendo assim uma melhoria significativa da qualidade de vida no concelho, baseada numa ampla parceria e na participação ativa de todos: cidadãos, empresas, instituições da sociedade civil, instituições de ensino e meios de comunicação social.

Espera-se, ainda, que os ODS possam reforçar e orientar o investimento, servindo como uma ferramenta para apoiar a estratégia e a visão de desenvolvimento futuro de Cascais.

Índice de Figuras e Tabelas

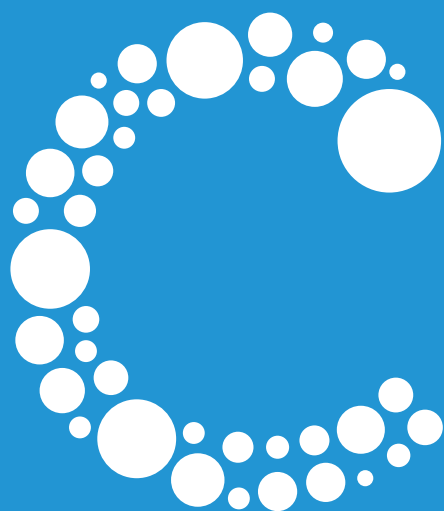
Figuras

Figura 1 ODS prioritários	11
Figura 2 Metodologia do processo de localização	15
Figura 3 Contribuição CM Cascais por ODS	23
Figura 4 Investimento realizado por ODS	24
Figura 5 Taxa de execução do balancete	25
Figura 6 Propostas a reunião de câmara relacionadas com os ODS	25
Figura 7 Projetos cofinanciados por ODS	26
Figura 8 Montante cofinanciados por ODS	27
Figura 9 Montante Adjudicado por ODS	28
Figura 10 Adjudicações por ODS	28
Figura 11 km cicláveis	31
Figura 12 Número de passes Viver Cascais	31
Figura 13 Número de lugares produzidos / km	32
Figura 14 Meta Volume de produção Hortas Pisão e Brejos (kg)	32
Figura 15 Volume anual de hortícolas doados a instituições de solidariedade social (kg)	33
Figura 16 Montante investido em sistemas de inteligência hídrica (€/ano)	33
Figura 17 Restos de comida recolhidos (ton)	33
Figura 18 Atividades EA realizadas	34
Figura 19 Montante investido PAAACC	34
Figura 20 Número de ações realizadas	34
Figura 21 Número de pessoas abrangidas	35
Figura 22 Área do parque natural intervencionada	35
Figura 23 Montante investido na requalificação de ribeiras	35

Tabelas

Tabela 1 Metas e Indicadores 2023	14
Tabela 2 Metas e Indicadores 2024	14





cascais.pt